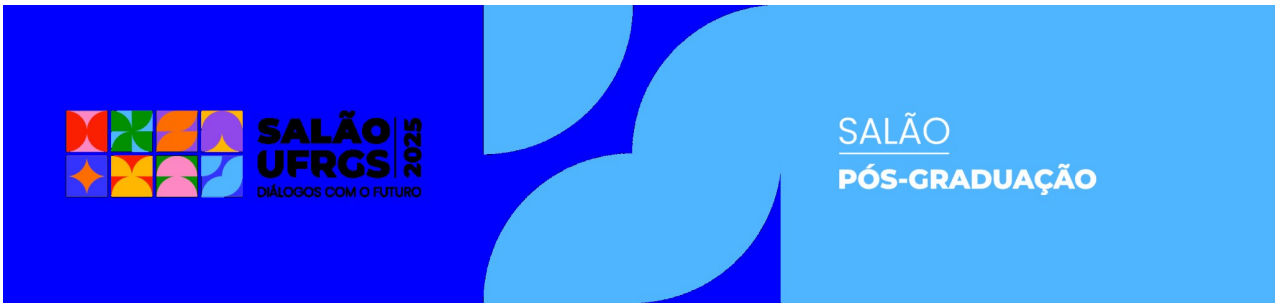


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Problemas do tipo Paradoxo e a Educação Matemática: contribuições das Filosofias da Diferença
Autor	ROBERTA LABRES FLUGSEDER
Orientador	SUELEN ASSUNCAO SANTOS

RESUMO: De acordo com a filosofia deleuziana um Problema do tipo Paradoxo se distingue dos tradicionais problemas trabalhados no componente curricular de Matemática, pois não possui uma resposta correta, uma única solução. Esse tipo de intervenção coloca os estudantes a pensar diferentes estratégias para se resolver um problema. Além disso, esses problemas são pouco (ou nada) explorados nas aulas de Matemática e, por isso, podem dar uma nova visão da disciplina que é vista como difícil, inflexível e que só permite respostas exatas para a maioria de seus problemas. Nesse sentido, a tese de doutorado que está em vias de sua qualificação e se intitulará *Problemas do tipo Paradoxo e a Educação Matemática: contribuições das Filosofias da Diferença* realizada junto ao Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - (PPGECi/UFRGS) tem por objetivo responder a seguinte questão: que problemas do tipo paradoxo são potentes para o ensino de matemática do ensino médio? Aqui, no caso, a potência dos problemas será averiguada a partir de sua adequação ou não aos princípios da patafísica (a ciência das soluções imaginárias), dado que as "soluções" dos Problemas do tipo Paradoxo necessitam da imaginação para ser encontradas. Para se atingir tal objetivo, foi desenvolvida uma intervenção pedagógica na forma de uma disciplina eletiva com estudantes do Ensino Médio, em que a metodologia está fundamentada na pesquisa qualitativa, cujo objeto de estudo foram os Problemas do tipo Paradoxo, suas contradições e (im)possíveis soluções. Dessa forma, interagiu-se com o fenômeno, utilizando-se descrições, comparações e interpretações enfatizando, assim, o subjetivo como meio para compreender e interpretar as experiências e os eventos, tentando compreender a totalidade do fenômeno (Vernaglia, 2021). A pesquisa qualitativa tem o intuito de trabalhar com o universo de valores, atitudes, significados, aspirações e motivações, ou seja, com aquilo que não pode ser quantificado (Minayo, 2014). Para tanto, a disciplina eletiva teve uma carga horária de 10 horas/aula ofertada para estudantes do Ensino Médio em uma instituição particular de Ensino Fundamental e Médio do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, na qual esta pesquisadora é professora titular de Matemática. A disciplina intitulada *Problemas do tipo Paradoxo: suas contradições e (im)possíveis soluções* ocorreu no segundo semestre de 2024, de forma presencial, em que foram utilizados como instrumentos para a produção de dados e a posteriori análise: as aulas da disciplina eletiva desenvolvida com aulas teóricas envolvendo o tema paradoxo; discussão dos tipos de paradoxos, como por exemplo, paradoxos matemáticos, paradoxos da filosofia, entre outros; apresentação de vídeos e filme que continham paradoxos em seu conteúdo; o Produto Educacional "Inventário de paradoxos" (Flugseder, 2021); análise de obras de arte que tem paradoxos em sua concepção. Para Deleuze, é necessário ativar os intercessores, aquilo que potencializa o pensamento, aquilo que causa uma violência no pensamento - neste caso, os intercessores são os paradoxos. O material empírico constituído a partir da intervenção pedagógica, ou seja, as soluções dos problemas encontradas pelos estudantes será analisado a partir da patafísica que é a ciência das soluções imaginárias, movimento que será realizado após a qualificação da tese.

PALAVRAS-CHAVE: Problemas do tipo Paradoxo; Educação Matemática; Filosofia da Diferença.